ATA DA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 13 DE JUNHO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR ALBERTO BRAGA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOSÉ ANTÔNIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciado o vereador CLÁUDIO TINOCO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 91/23 da Gabinete do Prefeito encaminhando o Veto Total ao Projeto de Lei n. 130/2020; Projeto de Lei n. 143/23 do vereador Teo Senna; Projetos de Indicação n.s 127/23 do vereador Julio Santos, 128/23 da vereadora Marta Rodrigues, 129/23 do vereador Duda Sanches e 130/23 do vereador Sidninho; Projetos de Resolução n.s 50 a 52/23 do vereador Carlos Muniz; Requerimentos n.s 194/23 da vereadora Laina Crisóstomo e 195/23 do vereador Julio Santos; e Moções n.s 145/23 da vereadora Marta Rodrigues e 146/23 da vereadora Ireuda Silva. Terminada a

leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Orlando Palhinha comentou sobre o Projeto da remuneração dos professores votado e aprovado no dia anterior. Declarou o seu reconhecimento pelos professores, destacando como a escola fora importante em sua trajetória e afirmando que o prefeito exercia a mesma postura, a qual lastreara o Projeto aprovado. Explicou que o índice de 8% de reajuste se ajustava à responsabilidade financeira e fora fruto de esforço do prefeito. Agradeceu a aprovação de sua Indicação, acatada pelo prefeito, para a ligação viária em Itacaranha. Pela ordem, o vereador Isnard Araújo agradeceu ao vereador Orlando Palhinha pelo trabalho que ele fazia no Subúrbio. Comentou sobre agressão sofrida pela vereadora Ireuda Silva por parte de militantes políticos após a votação do Projeto dos professores, distinguindo esses agressores dos professores que, legitimamente, faziam-se presentes à CMS. O senhor presidente também afirmou que tais agressões não partiriam de professores e anunciou reforço na segurança em votações futuras. Salientou que vereadores não poderiam ser retaliados pelo modo como votavam. O vereador Augusto Vasconcelos solidarizou-se à vereadora Ireuda Silva, contando ter informado o fato à Sindicato dos professores. Defendeu o bom debate e repudiou a violência, salientando a democracia e a diversidade de pensamento. Colocou-se à disposição da Assessoria da vereadora Ireuda Silva e pediu que não houvesse generalizações sobre manifestantes. Pela ordem, o vereador Isnard Araújo defendeu o contraditório e reiterou não ver professores no episódio em comento. Informou apuração sobre o fato e afirmou o respeito entre os blocos da Casa. Pela ordem, o vereador Alexandre Aleluia ratificou a fala do vereador Isnard Araújo, propondo que a Corregedoria tratasse do fato e que, se apurada a ação de algum professor, sua entidade sindical fosse oficiada. Pela ordem, o vereador Julio Santos associou-se aos dois oradores antecedentes e repudiou a expressão “negra traidora”, que fora lançada contra a vereadora Ireuda Silva. O senhor presidente afirmou que, nesse fato, configurava-se crime a ser apurado. Pela ordem, o vereador Carolino associou-se às falas e solidarizou-se à vereadora agredida. Pela ordem, o vereador

Leandro Guerrilha exigiu a apuração do caso de agressão sofrido pela vereadora Ireuda Silva no dia anterior e a devida responsabilização dos envolvidos. Destacou que os casos de agressão de vereadores da CMS eram recorrentes. Pontuou que a vereadora fora agredida por compor a base do prefeito Bruno Reis. Alertou que vereadores deveriam ser responsabilizados se comprovado envolvimento com os agressores. O senhor presidente reiterou que o caso seria apurado. Informou que, em todas as sessões que tivessem manifestações no lado de fora da CMS, os vereadores sairiam escoltados por policiais militares. Pela ordem, a vereadora Marta Rodrigues solidarizou-se com a vereadora Ireuda Silva. Afirmou que a Oposição não compactuava com atos violentos. Expôs que os movimentos sociais e sindicais tinham autonomia e que os vereadores não exerciam tutela sobre eles. Destacou que os movimentos sociais e sindicais não poderiam ser criminalizados por estes atos isolados. Afirmou que os projetos de lei contra o racismo eram importantes para evitar situações como esta. O senhor presidente pontuou que a convivência entre as pessoas envolvia reciprocidade. Pela ordem, a vereadora Laina Crisóstomo associou-se aos pares. Repudiou a acusação de que vereadores da Oposição teriam ligações com os agressores, também afirmando a autonomia dos movimentos sociais. Salientou que o machismo e o racismo não eram vitimismos. Pela ordem, o vereador Sílvio Humberto associou-se aos pares e prestou solidariedade à vereadora Ireuda Silva. Expôs que as divergências políticas não poderiam atropelar a democracia. Discorreu sobre o racismo presente no episódio da agressão. Assumiu a Presidência o vereador Isnard Araújo. Foi discutido, votado e aprovado o Requerimento n. 193/2023, que criava a Frente Parlamentar em Defesa dos Comerciantes e Prestadores de Serviço que Utilizam os Logradouros Públicos da Cidade de Salvador. O vereador Teo Senna solidarizou-se à vereadora Ireuda Silva e lembrou precedentes desse tipo de agressão a vereadores. Lembrou os trabalhos da tarde anterior, antes do fato em comento, afirmando que a Emenda da Oposição para dar 20% de reajuste aos professores se refletia nas pessoas do

lado de fora e supondo que uma edil da Oposição poderia ter sido agredida também. O senhor presidente rejeitou tratamento diferenciado entre edis de blocos distintos. Retomando-se o Pinga-Fogo, o vereador Augusto Vasconcelos discorreu sobre o Relatório Focus do Banco Central, o qual trazia a expectativa de 13,75% de taxa de juros. Sublinhou que cada elevação dessa taxa repercutia muito no Bolsa família. Criticou a perspectiva de privatização do Banco Central, considerando que isso levaria ao subjugo dessa entidade pelo poder dos bancos de investimentos, o que apontou como barreira ao desenvolvimento socioeconômico. Informou reunião, no dia seguinte, do comando sindical dos bancários com o banco Itaú, em razão de práticas abusivas desse banco com seus funcionários. Comentou sobre a NASCOR, entidade que promovia a adoção responsável de crianças, informando Projeto seu sobre a questão e relatando o sofrimento que crianças adotadas passavam em escolas. A vereadora Ireuda Silva comentou sobre a agressão de que fora vítima, elogiando a ação dos policiais militares, com destaque ao Capitão Carrilho. Afirmou que muitas pessoas fora do prédio estavam em clima de agressão e rejeitou a minimização sobre práticas racistas. Explicou que o seu voto pelos professores se guiara por coerência, pois os 8% de reajuste eram o que se lhe mostrava possível. Expôs as palavras agressivas a ela dirigidas, refutando-as e relatando outros gestos agressivos que se assemelhavam a um linchamento. Também relatou agressão religiosa que sofrera posteriormente. Sublinhou que esses agressores não correspondiam à figura do professor e anunciou medidas sobre o fato. A vereadora Laina Crisóstomo contestou a acusação de que a proposição de emendas por parte da Oposição incitaria a violência. Expressou respeito pela vereadora Ireuda Silva, a despeito de suas divergências políticas. Comentou sobre uma visita que fizera ao Colégio Estadual Heitor Villa-Lobos, onde debatera a questão racial na educação brasileira. Expôs a importância da Lei federal n. 10.639/03 que obrigava as escolas de ensino fundamental e médio a ensinarem sobre a história e cultura afro-brasileira. Comentou sobre o Seminário sobre Política de Drogas realizado pela

Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Governo do Estado da Bahia (Sepromi), destacando as presenças de Duda Ribeiro e de Tânia Barros do Ministério da Saúde. Elogiou a criação do Conselho e do Fundo Municipal de Políticas sobre Drogas na CMS. Discorreu sobre a importância da política de redução de danos em relação às drogas. Comemorou a aprovação do Título de Cidadão de Salvador a Keyla, transexual natural do Maranhão. O vereador Alexandre Aleluia declarou que a ativação econômica de uma cidade dependia da mobilidade das pessoas. Comentou sobre os seus Projetos de Lei visando a facilitar a locomoção dos soteropolitanos, como o de fracionamento do valor pago na Zona Azul e o que aumentava o limite de velocidade na avenida Pinto de Aguiar. O senhor presidente ratificou a importância da implantação de câmeras de segurança na entrada da CMS. Em comunicação inadiável, o vereador Leandro Guerrilha saudou a criação da Frente Parlamentar relativa aos comerciantes e prestadores de serviço em logradouros da Cidade, ressaltando a sua importância na geração de empregos. O senhor presidente associou-se ao vereador Leandro Guerrilha. Em observância a acordo para a realização de reunião do Colégio de Líderes, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO